



## **ÁSIA/SÍRIA - Violência e morte no "Vale dos Cristãos": 150 mil fiéis no terror**

Tartus (Agência Fides) - Cerca de 150 mil fiéis cristãos vivem no terror em mais de 40 aldeias do chamado “Vale dos Cristãos”, no oeste da Síria. O vale (“Wadi al Nasara”), histórico baluarte dos cristãos sírios, principalmente greco-ortodoxos, acolheu nos últimos meses milhares de refugiados provenientes de Homs e de outras cidades e províncias. Hoje, os cristãos são alvo das milícias islâmicas que se estabeleceram no forte de “Karak des Chevaliers”, construído no XI século por um emir muçulmano, reconstruído pelas Ordens hospitalares cruzadas, e hoje, patrimônio cultural da UNESCO. Como informado à Fides, há dias as milícias disparam da colina onde se encontra o forte contra as aldeias que se encontram no vale. Naquela área, foram construídas pelo exército regular sírio barreiras, alvo de militantes. Os civis cristãos, nesta batalha, são “vítimas colaterais” que são atingidos indiscriminadamente. Nos últimos dias, uma chuva de tiros caiu sobre a aldeia de Howache, destruindo numerosas casas, provocando a morte de três jovens cristãos e deixando muitos civis feridos. As famílias da aldeia choram a morte de Iyad Salloum, 30 anos, e de Fady Haddad, 34 anos, enquanto outro jovem morreu no hospital de Nossa Senhora de Hosn. Nas semanas passadas, a comunidade cristã no vale já havia perdido 9 membros.

“Os cristãos – diz à Fides um sacerdote local, falando sobre a situação – são muito frágeis e querem se manter neutros. Mas hoje, nosso vale está circundado pela violência e a instabilidade, que desorientam e terrorizam. A violência cobre e anula tudo: não conseguimos ser instrumentos de diálogo e de coesão como gostaríamos de ser”. O sacerdote pede aos beligerantes que “não atinjam gratuitamente os civis, respeitem a neutralidade dos cristãos que, por sua fé e identidade, querem ser um fator de reconciliação”. (PA) (Agência Fides 13/12/2012)